

Veículo: A Tarde	
Data: 13/11/2021	Caderno: Capa

# A TARDE

SEFAZ

## Novas tecnologias geram arrecadação de R\$ 230 mi

O Planejamento e Programação da Fiscalização, o Domicílio Tributário Eletrônico (DT-e) e a autorregularização de débitos pelos contribuintes resultaram numa arrecadação de R\$ 230 milhões pela Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba). **B3**

**SEFAZ-BA** Sistemas para autorregularização de débitos dos contribuintes e uso de IA melhoram desempenho do fisco

# Novas tecnologias geram arrecadação de R\$ 230 milhões

## DA REDAÇÃO

Com o apoio de sistemas como a Malha Fiscal Censitária, o Planejamento e Programação da Fiscalização e o Domicílio Tributário Eletrônico (DT-e), a autorregularização de débitos pelos contribuintes baianos resultou numa arrecadação de R\$ 230 milhões pela Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA) entre 2019 e 2020, cifra que tende a crescer nos próximos anos.

Um dos líderes do país em adoção de novas tecnologias aplicadas à administração tributária, o fisco baiano também já está utilizando a Inteligência Artificial (IA) em seu dia a dia: o recurso vem sendo aplicado para

prever a arrecadação de ICMS.

### Algoritmos

Algoritmos que aprendem com os dados e tomam decisões inteligentes estão previstos para melhorar a seleção de contribuintes para a fiscalização, assim como para a detecção on-line de fraudes. Os modelos de Inteligência Artificial são construídos a partir de um manancial de cerca de cinco bilhões de documentos fiscais eletrônicos armazenados na base de dados da Sefaz-BA, oriundos dos registros fiscais dos últimos dez anos de atividade econômica na Bahia.

O domínio das técnicas de Inteligência Artificial re-

presenta um passo adiante no processo de inserção da Sefaz-BA na era dos dados digitais, avalia o secretário da Fazenda do Estado, Manoel Vitório. Ele ressalta a melhoria da eficácia da arrecadação obtida nos últimos anos pelo fisco baiano. "Isto tem acontecido graças a uma interação cada vez mais produtiva entre o trabalho dos servidores fazendários e os recursos de um dos mais modernos parques tecnológicos entre os fiscos do país, que vem sendo aperfeiçoado desde 2015 pelo programa Sefaz On-Line".

O desempenho da arrecadação da Bahia ao longo dos últimos anos tem sido superior à média dos esta-



Uso da Inteligência Artificial (IA) ajuda a prever a arrecadação de ICMS

dos, observa o secretário, lembrando que a Bahia aumentou sua participação no ICMS nacional, de 4,2% em 2012 para 4,86% em agosto de 2021.

A constante modernização tecnológica conduzida pelo quadro técnico especializado do fisco estadual, lembra o superintendente de Administração Tributária da Sefaz-BA, José Luiz

Souza, foi o que permitiu ao fisco baiano consolidar rotinas de autorregularização pelos contribuintes. Tudo começa, explica, com a Malha Fiscal Censitária, que identifica eventuais inconsistências nos registros fiscais do contribuinte, ao aplicar o modelo de inteligência aos documentos fiscais eletrônicos, escrituração fiscal digital,

documentos de arrecadação, entre outras fontes de informação. "As inconsistências que constituem indicio de infração, ou mesmo erros formais, são disponibilizadas de forma imediata aos contribuintes, via Domicílio Tributário Eletrônico, de modo que possam ser ajustadas, por meio do processo de autorregularização", explica.